

Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 4 de junho 2021

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Contração na atividade de serviços diminui conforme o índice de novos pedidos se estabiliza

PONTOS-CHAVE

Queda mais lenta no índice de produção em cinco meses

Sinais temporários de recuperação da demanda

Melhora da confiança nos negócios

Os dados foram coletados de 12 a 25 de maio de 2021.

A queda no índice de produção do setor de serviços brasileiro diminuiu visivelmente em maio, com o fim da tendência recente de contração no volume de novos trabalhos. Embora as empresas tenham continuado reduzindo os postos de trabalho, a taxa de redução foi apenas moderada. Olhando para o futuro, as empresas esperam que o progresso da vacinação acabe com a pandemia, aumentando a demanda por serviços e, conseqüentemente, a atividade. Os resultados mais recentes destacaram um aumento mais suave, embora acentuado, nos custos de insumos, mas a inflação da produção subiu ao maior patamar em 67 meses.

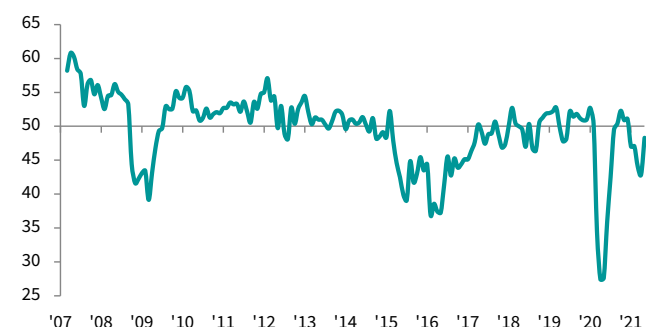
Subindo de uma baixa de nove meses de 42,9 em abril para 48,3 em maio, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços da IHS Markit para o Brasil sinalizou a contração mais lenta na produção no atual período de cinco meses de redução. As empresas que relataram menor atividade de negócios vincularam a queda à pandemia da COVID-19 e ao fechamento de empresas. A queda foi contida por uma melhora no turismo receptivo e pela conquista de novos clientes entre algumas empresas.

Os participantes da pesquisa preveem um crescimento da produção no próximo ano, com o nível geral de sentimento positivo se fortalecendo em relação à baixa recente de abril. As empresas esperam que a pandemia recue à medida que a disponibilidade da vacina aumenta, estimulando a demanda e contribuindo para o crescimento da atividade. Algumas empresas planejam elevar os investimentos e financiar campanhas de marketing, enquanto outras pretendem diversificar suas ofertas.

Após contrair por quatro meses consecutivos, o índice de novos pedidos ficou praticamente estável em maio. As evidências indicaram que a demanda mostrou sinais provisórios de melhora em meio à suspensão de algumas restrições a viagens

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

internacionais e publicidade bem-sucedida. Dito isso, várias empresas continuaram mencionando que a pandemia restringiu as vendas em suas unidades.

Houve um aumento acentuado nos novos negócios de exportação na metade do segundo trimestre. A taxa de expansão foi de fato a segunda mais rápida na história da série (desde setembro de 2014), atrás de fevereiro de 2015.

Os dados de maio continuaram apontando para o excedente de capacidade entre os prestadores de serviços, com volumes de negócios pendentes diminuindo pelo sétimo mês consecutivo. Além disso, os pedidos em atraso caíram a um ritmo acentuado, o mais rápido desde fevereiro.

Por sua vez, os números da folha de pagamento foram novamente reduzidos. A queda no índice de emprego foi a sexta em meses consecutivos, mas a mais fraca em 2021 até agora e apenas superficial, no geral.

A taxa de inflação dos preços de insumos diminuiu para o menor patamar em três meses em maio, mas permaneceu acentuada e acima da média de longo prazo. Os membros da pesquisa relataram preços mais altos para energia, alimentos, combustível, produtos de higiene e equipamentos de proteção individual (EPI).

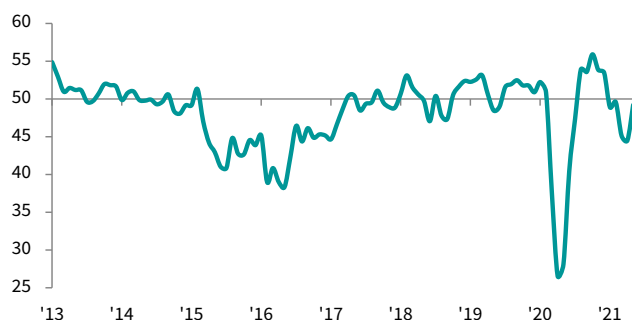
Os preços de venda não apenas aumentaram pelo sétimo mês consecutivo em maio, mas também ao ritmo mais rápido em mais de cinco anos e meio. As empresas atribuíram amplamente o aumento ao repasse de custos maiores para os clientes. Os aumentos mais intensos nos custos de insumos e inflação da produção foram observados na categoria Transporte e Armazenamento.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Queda do índice de produção do setor privado diminui em maio

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Embora a atividade do setor privado brasileiro tenha diminuído novamente em maio, a taxa de contração foi superficial e a mais lenta desde fevereiro. O Índice Consolidado de Dados de Produção* subiu de 44,5 em abril, em uma baixa de dez meses, para 49,2. A atividade do setor de serviços caiu a um ritmo muito mais lento e a produção industrial voltou ao território de crescimento.

O índice de novos pedidos do setor privado aumentou em maio, encerrando uma sequência de quatro meses de redução. Novos negócios se estabilizaram na economia de serviços e cresceram no setor industrial.

O índice de emprego no nível consolidado manteve-se amplamente estável na metade do segundo trimestre, com o crescimento dos fabricantes de produtos compensando a contração entre os prestadores de serviços.

A taxa de inflação dos preços de insumos no setor privado diminuiu ainda mais em relação ao recorde registrado em março, mas permaneceu uma das mais fortes desde que os dados consolidados foram disponibilizados no início de 2007. Aumentos mais lentos foram evidentes nas categorias de serviços e industriais.

Em contraste com a tendência dos custos de insumos, houve um aumento mais rápido nos preços de venda agregados. Na verdade, a taxa de inflação foi a mais forte observada na história da série. Os fabricantes viram novamente o aumento mais acentuado, apesar de a inflação ter diminuído em maio.

Fabricantes de produtos e prestadores de serviços projetam um crescimento da produção ao longo dos próximos 12 meses. O nível agregado de sentimento positivo melhorou para o maior patamar em três meses. As empresas do setor industrial estavam mais otimistas do que suas contrapartes de serviços.

*Os índices consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção para o Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia na IHS Markit disse:

“O setor de serviços do Brasil continuou sendo impactado negativamente pela nova onda da COVID-19, mas em menor grau do que no início do ano. O índice de produção contraiu a um ritmo notavelmente mais lento, devido à estabilização no volume de novos pedidos. Os postos de trabalho também caíram apenas ligeiramente em maio.

“As empresas de serviços estão confiantes de que, com o retrocesso da pandemia, a atividade de negócios aumentará intensamente. Foi ainda mais inspirador ver algumas menções entre os participantes da pesquisa sobre os planos para elevar os investimentos, publicidade e novas ofertas. Como seria de se esperar, a probabilidade é que isso se materialize assim que a disponibilidade da vacina melhorar e as condições começarem a voltar a algum tipo de normalidade.

“As despesas operacionais continuaram aumentando nitidamente na economia de serviços, com as empresas repassando parte dos custos adicionais para seus clientes, apesar das limitações dos novos negócios. A taxa de inflação atingiu seu nível mais alto desde o final de 2015, mas permaneceu bem abaixo do observado para o índice de preço de insumos. A intensificação da inflação dos preços de venda é preocupante e pode deter a demanda já frágil.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Diretora Associada Econômica
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Katherine Smith
Public Relations
T: +1 781 301 9311
katherine.smith@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados foram coletados de 12 a 25 de maio de 2021.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
